

SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA, METAS DE INFLAÇÃO E ESTABILIDADE MACROECONÔMICA

Henrique Augusto C. F. Hott

Orientador: Luciano Dias de Carvalho

O objetivo do presente trabalho é, baseando-se no modelo de Setterfield (2005), aliado a uma versão que incorpore os diferentes títulos da DPMFi ao modelo elaborado por Correia e Meurer (2008), calibrar por meio do método de simulação computacional a trajetória do superávit primário da economia brasileira entre 2000-2015. Além disso, o modelo original é ampliado, de modo a incorporar o componente cambial, de tal forma que o modelo possa descrever uma economia aberta. A estabilidade do novo modelo é conferida por meio do critério de *Roth-Hurwitz*, e a condição de estabilidade indica que o modelo original de Setterfield (2005) trás instabilidade para uma economia aberta. Por meio desses dois modelos foi feita uma análise da sensibilidade do superávit primário da economia brasileira, diante de choques nos parâmetros relevantes ao modelo. Os resultados obtidos indicam o papel relevante que cumpre a inflação, os juros e o produto na trajetória do superávit primário, bem como destaca que o efeito do câmbio é quase nulo, o que reflete a mudança no perfil da dívida interna desde 2002, uma vez que os títulos indexados ao câmbio passaram a ser cada vez menos significativos.